

## A POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ESPAÇO DE ESTUDO DA LÍNGUA MATERNA E CONHECIMENTO TRADICIONAIS NUSAKEN I

Ariane Coelho dos Santos <sup>1</sup>
Fabiane Maia Garcia <sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho analisa as interfaces históricas legais e conceituais que constituem a política educacional para o povo Sateré-Mawé do Espaço de Estudo da Língua Materna e Conhecimento Tradicionais Nusaken I, da Comunidade Waikuru I, localizada na área urbana da cidade de Manaus. Trazemos em pauta a esta pesquisa se este Espaço é uma Rede de Influência para o ensino não indígena e para a Educação Indígena, através dos eventos que são promovidos pela liderança da Comunidade, onde o foco é mostrar como o Povo Sataré morador da Waikiru I, que vive em área urbana, trabalha e conduz os meios de promoção de conhecimento, através de experiências sociais e pedagógicas, perspectivas de vida que nos colocam em situações para observar, contemplar e priorizar a natureza e o ser humano como únicos. Metodologicamente, o estudo se ancora em uma perspectiva teórica qualitativa, a partir de pesquisas bibliográfica e documental, com base no enfoque materialista histórico. Trabalhamos com a análise dos documentos legais do Município de Manaus, que são a base da Educação Escolar Indígena no Município, e para os Espaços de Estudo da Língua Materna e Conhecimento Tradicionais Indígena. Como resultados notamos que os povos indígenas que vivem na área urbana do Município de Manaus tiveram ganhos quanto a Educação Escolar Indígena diante das lutas dos movimentos, organizações e suas lideranças, partir de 2011, contudo e os Espaços de Conhecimento não ganham força legal para terem todos os aparatos que precisam para a efetivação, manutenção e assessoramento real para uma Educação Escolar Indígena quanto política pública educacional, caso esse apresentado pelo Espaço de Estudo Nusaken I.

Palavras-chave: Política Educacional, Conhecimento indígena, Nusaken I.

Este artigo contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, <u>arianecastellano@gmail.com</u>: orcid: <u>https://orcid.org/0000-0001-6939-4763</u>;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professor orientador: Professora Doutora no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, <u>fgarcia@ufam.edu.br</u>: orcid: <u>https://orcid.org/0000-0003-0121-0416</u>.